

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

AGOSTO 2020



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – Agosto 2020



Hospital Estadual Azevedo Lima

PRESTAÇÃO DE CONTAS AGOSTO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2020

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: WILSON JOSÉ WITZEL

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: ALEX BOUSQUET

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.



Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de AGOSTO de 2020.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta, avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.



Hospital Estadual Azevedo Lima

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as



Hospital Estadual Azevedo Lima

entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;





Hospital Estadual Azevedo Lima

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;



Hospital Estadual Azevedo Lima

- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de





Hospital Estadual Azevedo Lima

Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia e Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

AGOSTO - 2020				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado Agosto 2020	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	175	126,81%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	323	100,94%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	157	130,83%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	128	116,36%
Média		688	783	118,74%
USG/ECO	Unidade	500	1.028	205,60%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2.559	150,53%
Média				178,06%



Hospital Estadual Azevedo Lima

Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO
AGOSTO/2020

Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	4 547	7,31	0
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000		0 185	0,00	3
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	547 848	64,50%	0
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	185 357	51,82%	0
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	46 857	5,37%	2
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirúrgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	0 385	0,00%	2
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	Número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	1 5	20,00%	2
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	Número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0 43	0,00%	2
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	0 228	0,00	3





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	< ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	112	48,70%	0
				230		
5.0	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	5600 7071	79,20%	0
5.1	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	653 744	87,77%	2
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	520 744	69,89%	0
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	722 930	77,63%	0
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	282 372	75,81%	0
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1262 1829	69,00%	0
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	848 930	91,18%	2
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós-Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós-operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós-Operatório *100	> ou = 90%	128 150	85,33%	0
5.9	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	231 217	106,45%	2
6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas + óbitos + transferências externas) Geral	< ou = 7 dias	5600 857	6,53	1
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas + óbitos + transferências externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	653 62	10,53	0
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas + óbitos + transferências externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	520 94	5,53	1
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas + óbitos + transferências externas) Geral	< ou = 7,0 dias	722 122	5,92	1
6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos / Nº Saídas hospitalares (altas + óbitos + transferências externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	282 42	6,71	1
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas + óbitos + transferências externas) maternidade	< ou = a 3,1 dias	1262 360	3,51	0
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transferências internas de saída + Saídas hospitalares (altas + óbitos + transferências externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	848 125	6,78	1
6.7	Média de permanência UTI Pós-Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós-operatório/ Nº Transferências internas de saída + Saídas hospitalares (altas + óbitos + transferências externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	128 34	3,76	1



Hospital Estadual Azevedo Lima

7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	Cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirúrgicos/24h	Cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 154 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergências até 04h: 113 Cirurgias emergências acima de 04h: 0 cirurgias.	3	
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	1007 874	115,22%	4
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	43534 5914	736,12%	
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	3835 3833	100%	4
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	3835 3833	100%	4
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	4 4	100,00%	4
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	Registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	0,72		4
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intra hospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 2 casos		1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado		3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	Cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 pts	Metas atingidas: metas 1, 2, 4, 5 e 6		2
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado		2



Hospital Estadual Azevedo Lima

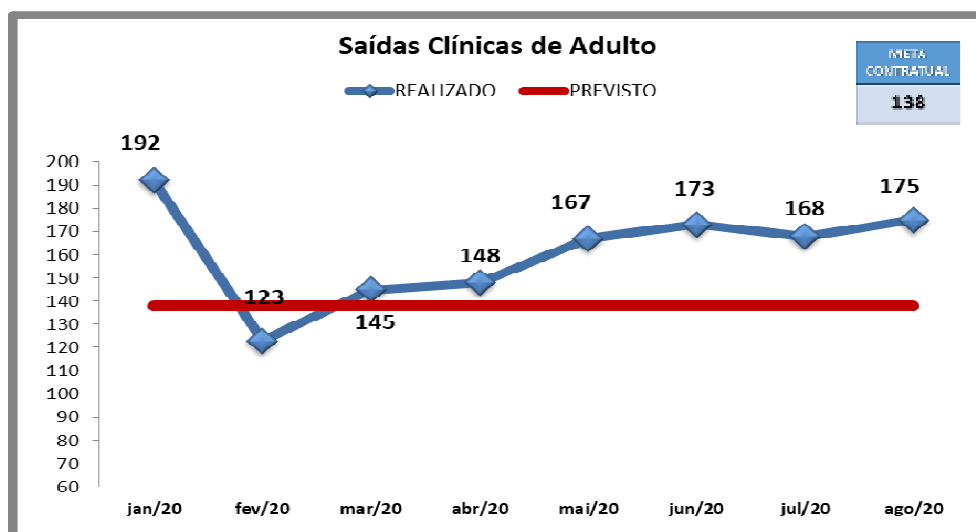
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agência Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse; Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor	0
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	1 285	3,51 4
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados	3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados	3
				67	
				C	



Hospital Estadual Azevedo Lima

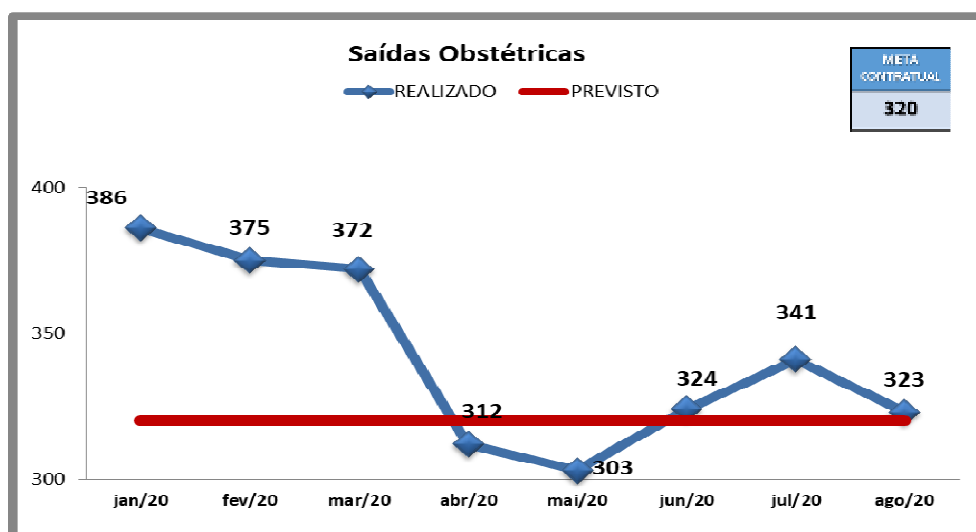
4.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.2. Saídas Obstétricas

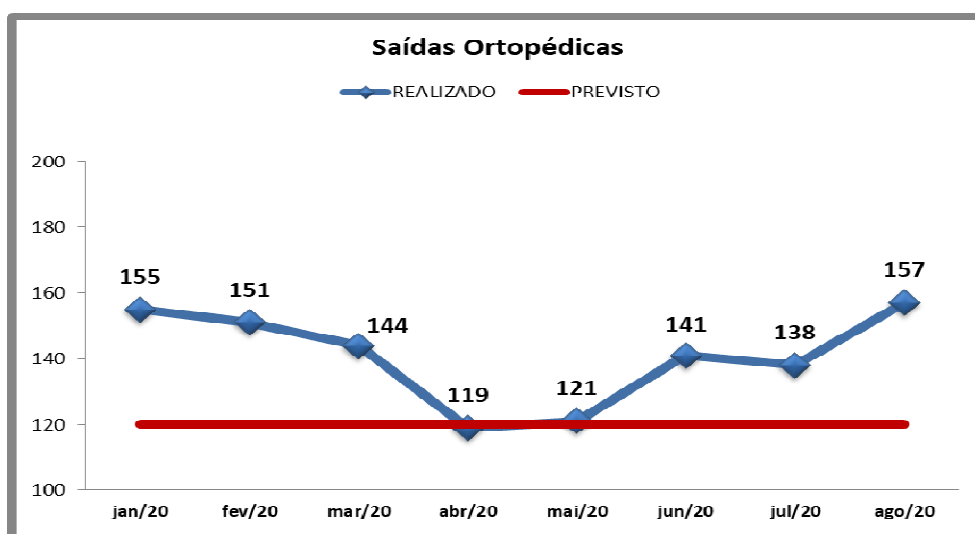


Fonte: Sistema Soul MV

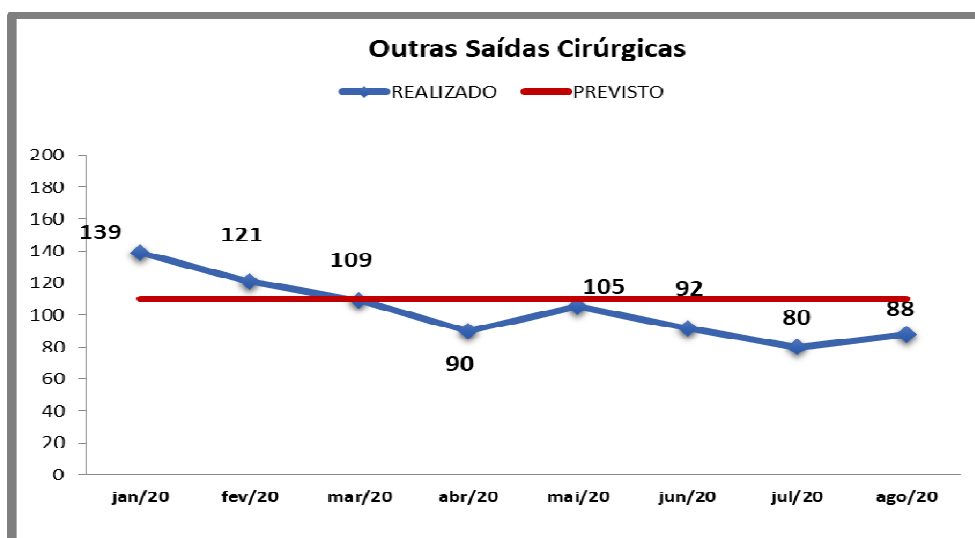


Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.3. Saídas Ortopédicas



4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



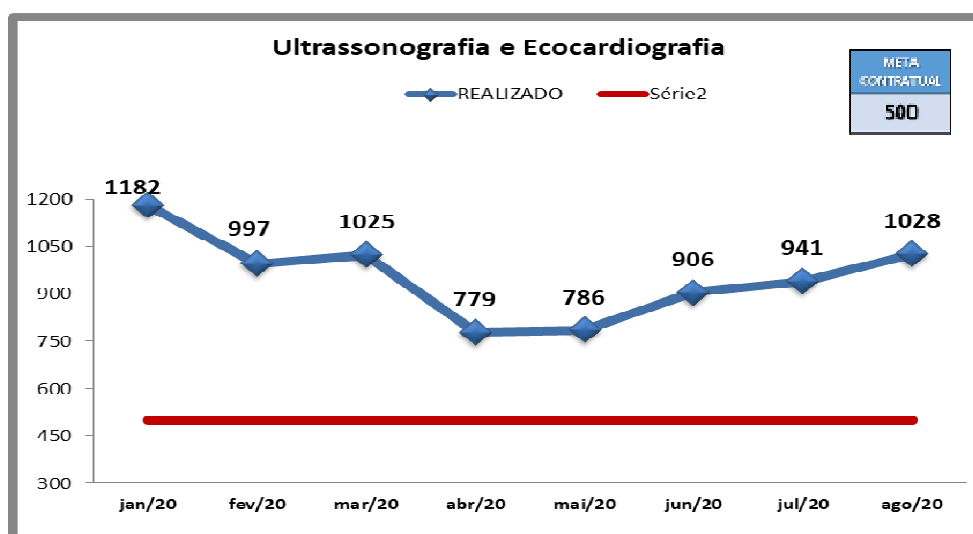
Fonte: Sistema Soul MV





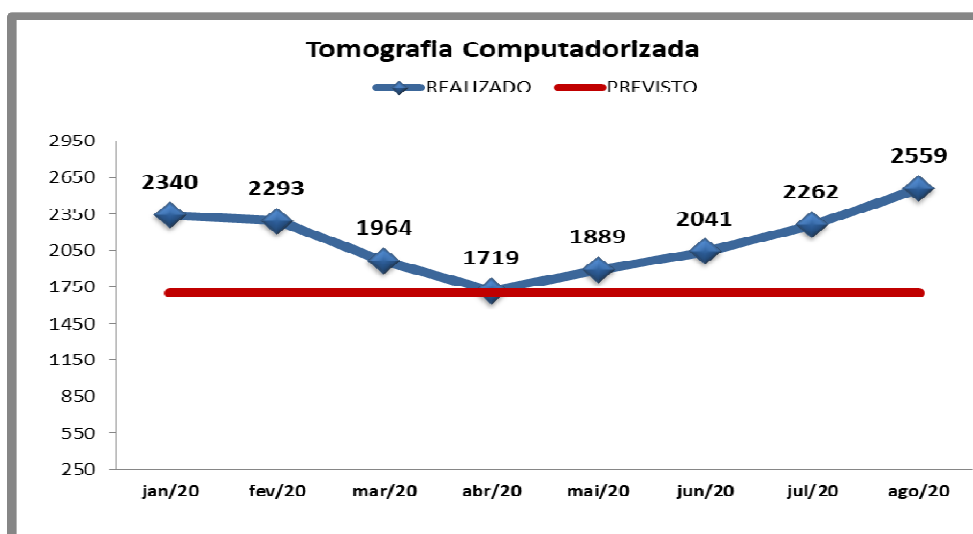
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

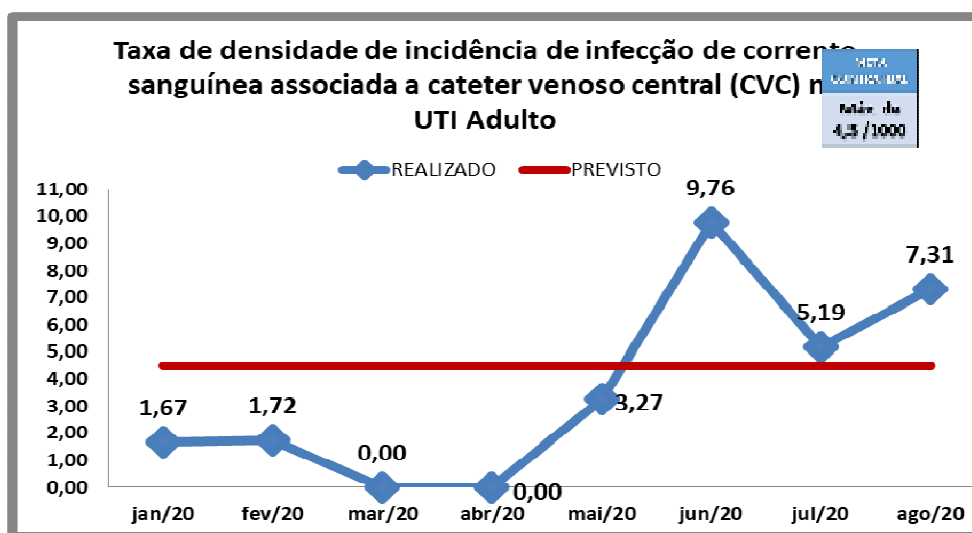




Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

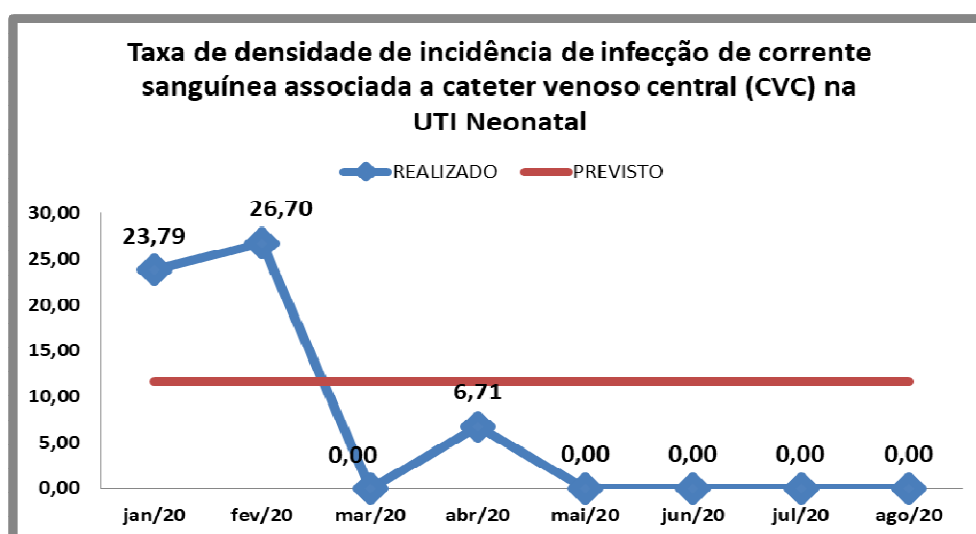
O número de infecção da corrente sanguínea relacionada ao uso de cateter venoso central é uma sepse atribuída à assistência de controle vinculado ao PROADI SUS, programa em que a Terapia Intensiva do HEAL conquistou título de primeiro hospital do Brasil no alcance das metas, mantendo-se em destaque até os dias atuais. O desnível na curva de tendência já é alvo de total atenção do grupo e é justificado pelo incremento substancial na gravidade do doente crítico durante a pandemia. É digno de nota, e tecnicamente relevante, a observação de que a pandemia exerce impacto direto na gravidade do paciente e também seleciona os ainda mais graves, por assim dizer aqueles que não têm estabilidade para transferência.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Ainda, a mesma pandemia, promoveu um incremento sem precedentes na necessidade de cuidado à beira do leito, plenamente exemplificado pelo número de pacientes pronados e ventilados mecanicamente. Apesar do entendimento contextual, reforçamos as medidas de segurança do paciente e estamos refazendo os PDSA's pertinentes.

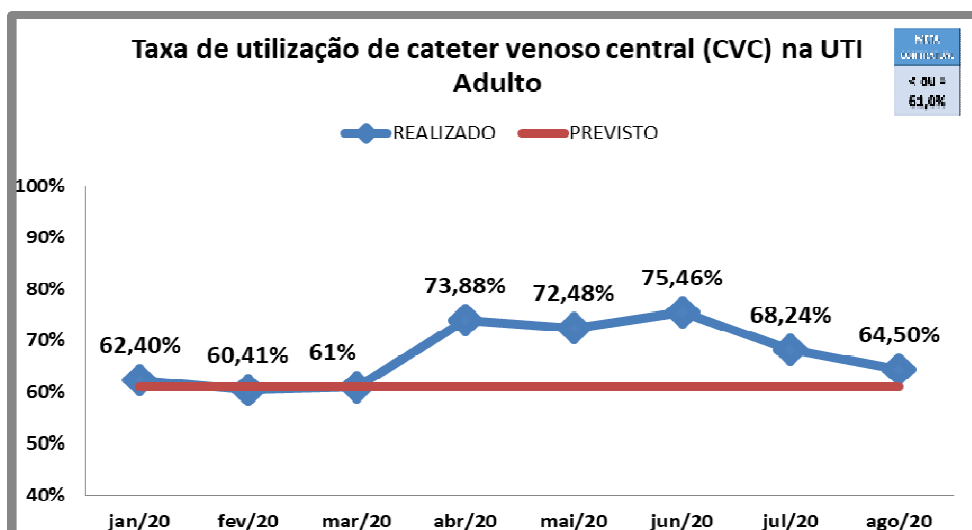
4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.2. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só.

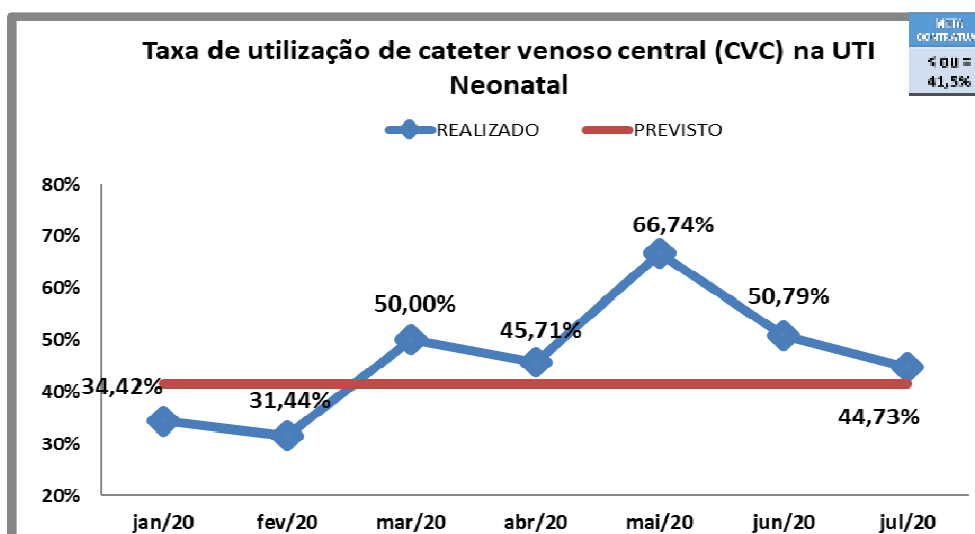
Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

Sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e, ainda, a ausência de literatura técnica específica na Medicina Intensiva que aponte um número ideal máximo desta taxa de utilização.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

No mês de agosto 86% de nossos pacientes eram prematuros, sendo 13% destes prematuros extremos (abaixo de 28 semanas de gestação). Este público tem uma clínica de alta complexidade, e na maioria das vezes necessitam realizar antibioticoterapia por períodos prolongados e/ou Nutrição Parenteral, sendo estes dois os principais motivos de indicação de Cateter Venoso Central na UTI Neonatal.

A permanência de pacientes com mais de 28 dias de vida também interfere em nossos indicadores, pois normalmente se trata de pacientes pediátricos de perfil grave e crônico. Em agosto tínhamos 2 pacientes com 2 meses e 4 pacientes com mais 1 mês.

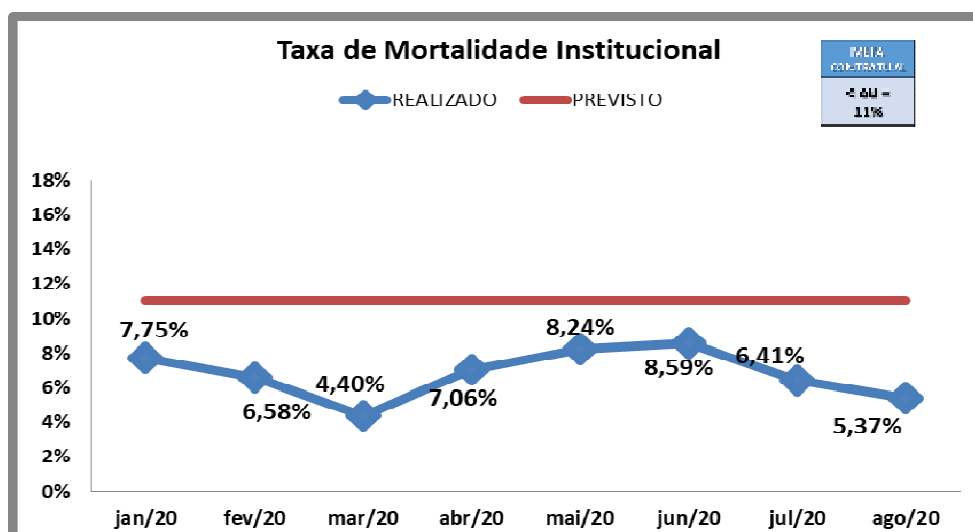
É importante reafirmar que apesar de termos uma taxa de utilização de CVC acima da meta pactuada, a taxa de infecção de corrente sanguínea associada a cateter se mantém abaixo dos valores pactuados, enfatizando a eficiência das medidas de controle e prevenção de IPCS.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e, ainda, a ausência de literatura técnica específica na Medicina Intensiva que aponte um número ideal máximo desta taxa de utilização.

4.2.4. Taxa de Mortalidade Institucional



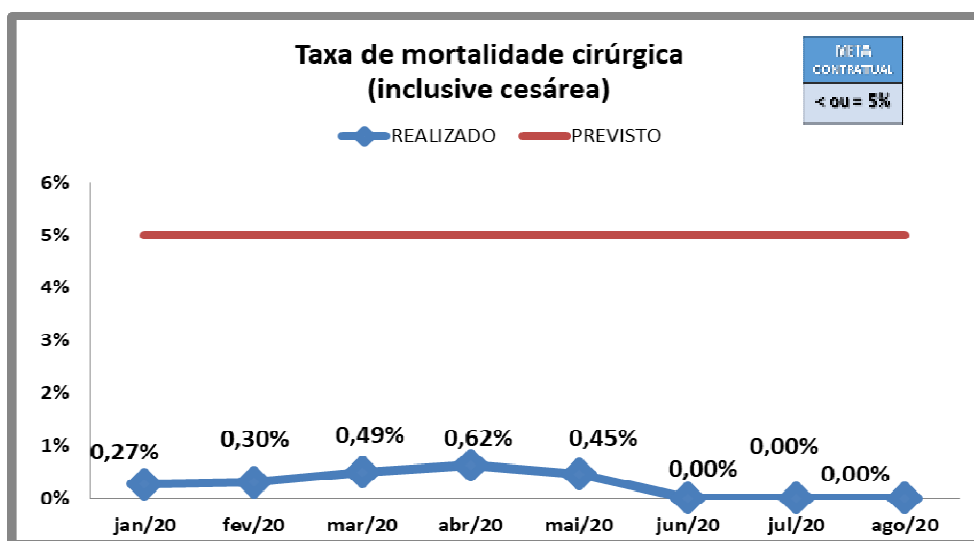
Fonte: Sistema Soul





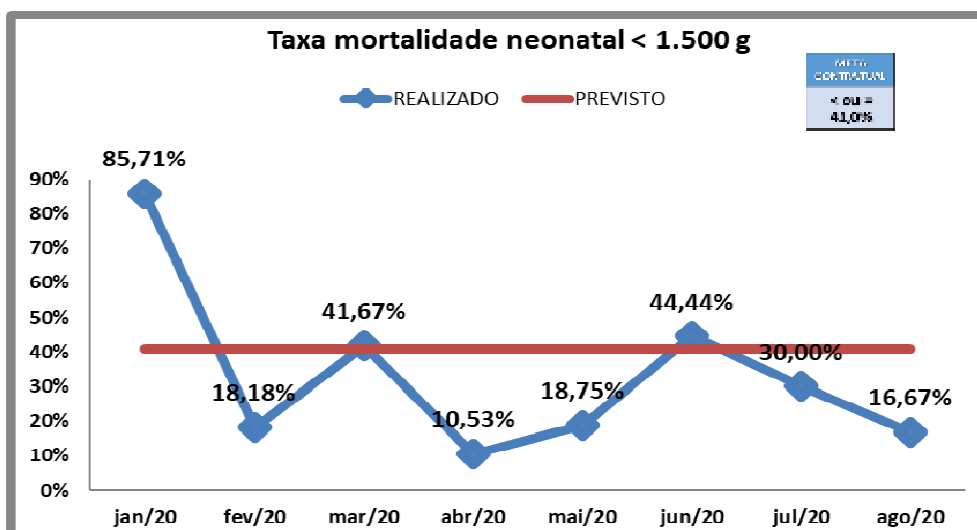
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.5. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



Fonte: Sistema Soul MV

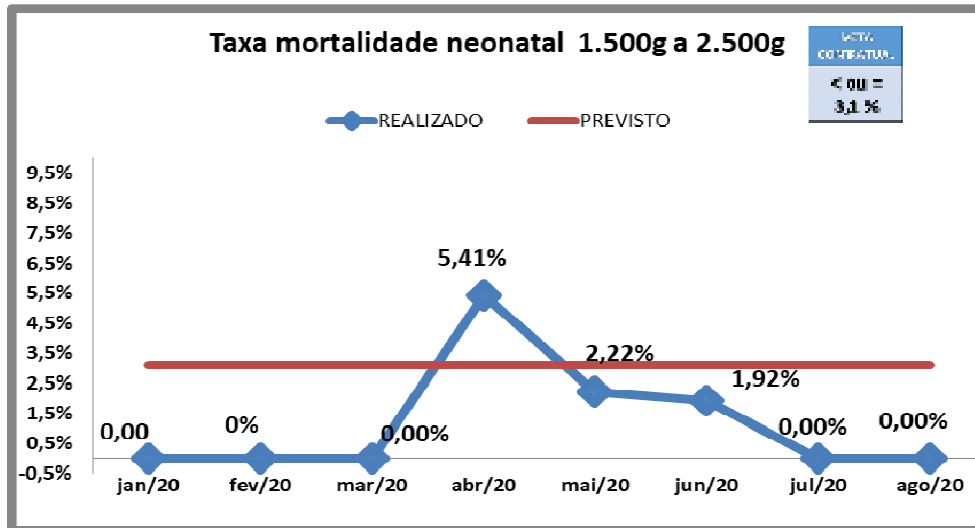
4.2.6. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g





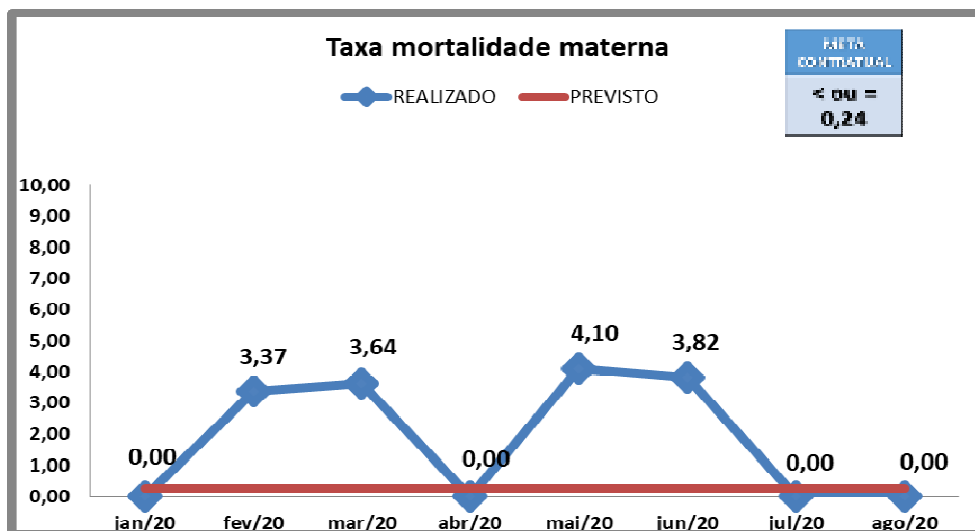
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.8. Taxa de mortalidade materna



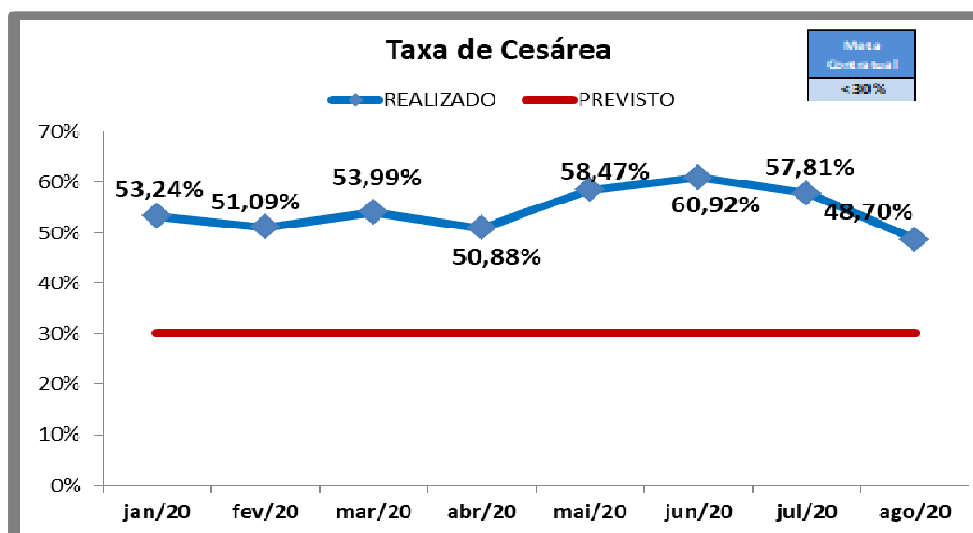
Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ - Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7244/7298



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.9. Taxa de Cesárea



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido a escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

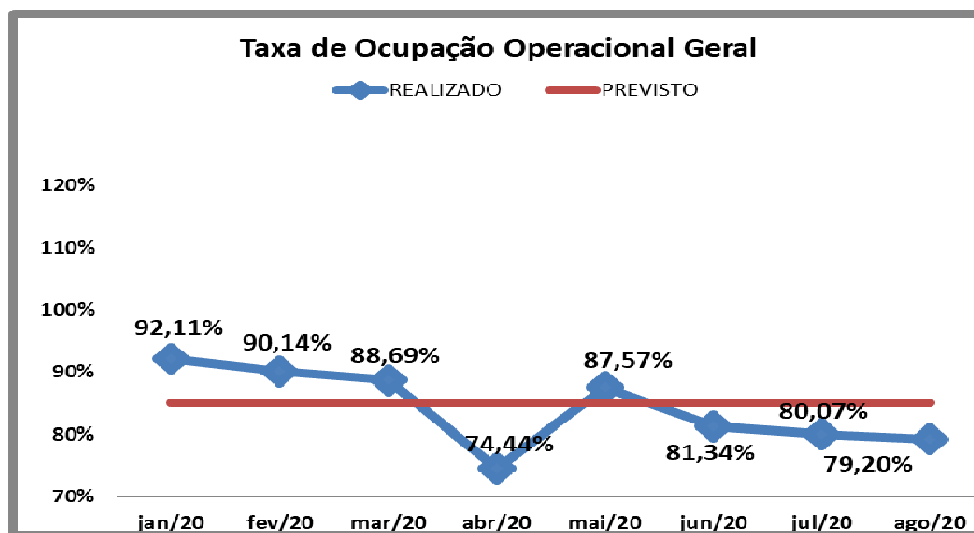
No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

4.2.10. Taxa de Ocupação Operacional Geral



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto fluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

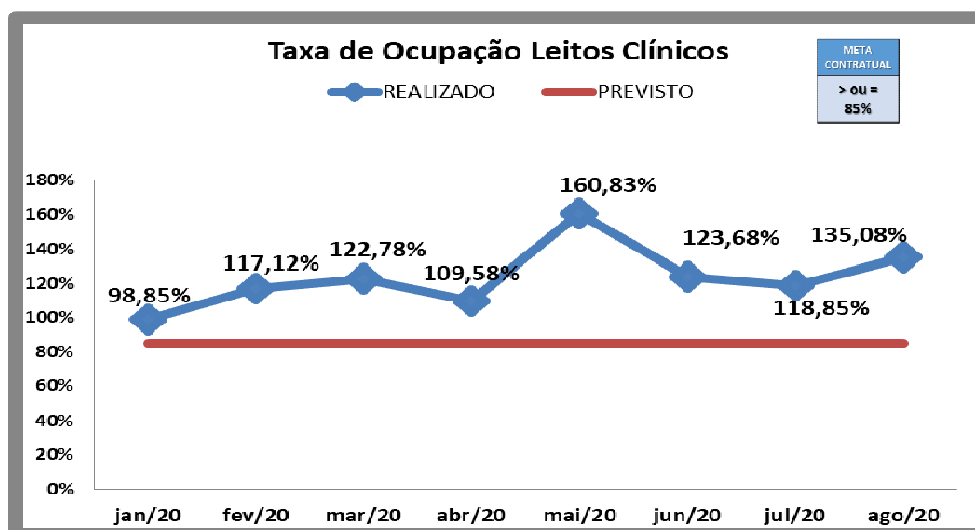
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

Por fim e face ao exposto acima, sugerimos fortemente a supressão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital, a sua resolubilidade e o contexto na qual a unidade está inserida.



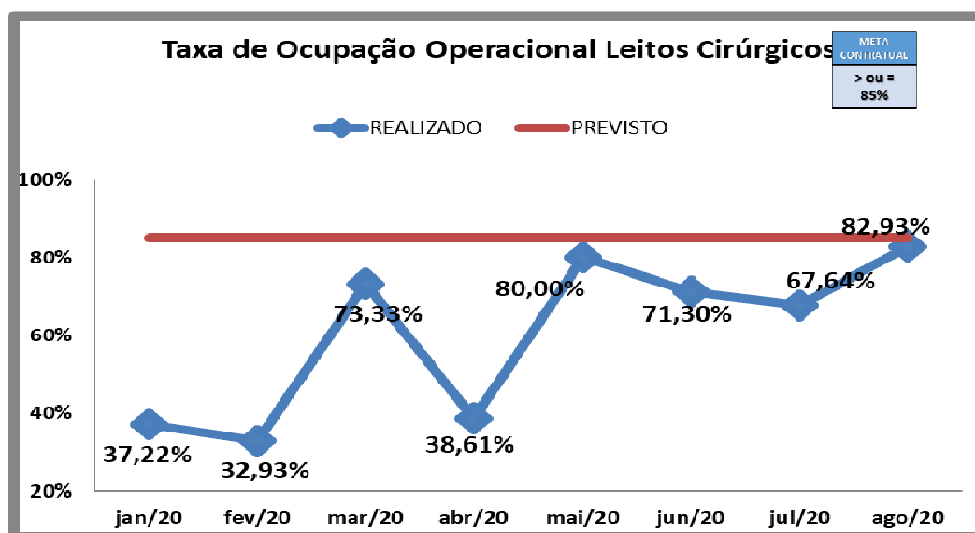
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.11. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto fluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

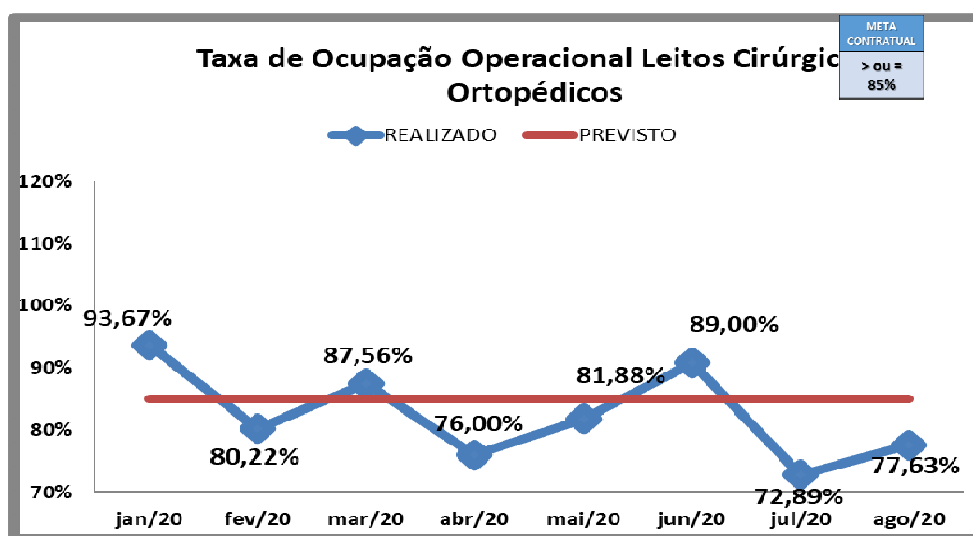
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Por fim e face ao exposto acima, sugerimos fortemente a supressão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital, a sua resolubilidade e o contexto na qual a unidade está inserida.

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto afluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

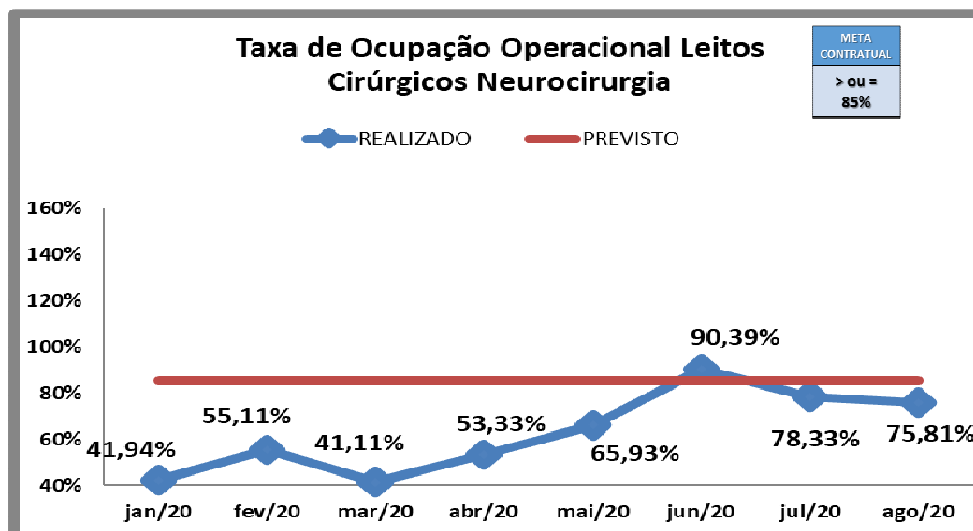
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

Por fim e face ao exposto acima, sugerimos fortemente a supressão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital, a sua resolubilidade e o contexto na qual a unidade está inserida.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto afluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

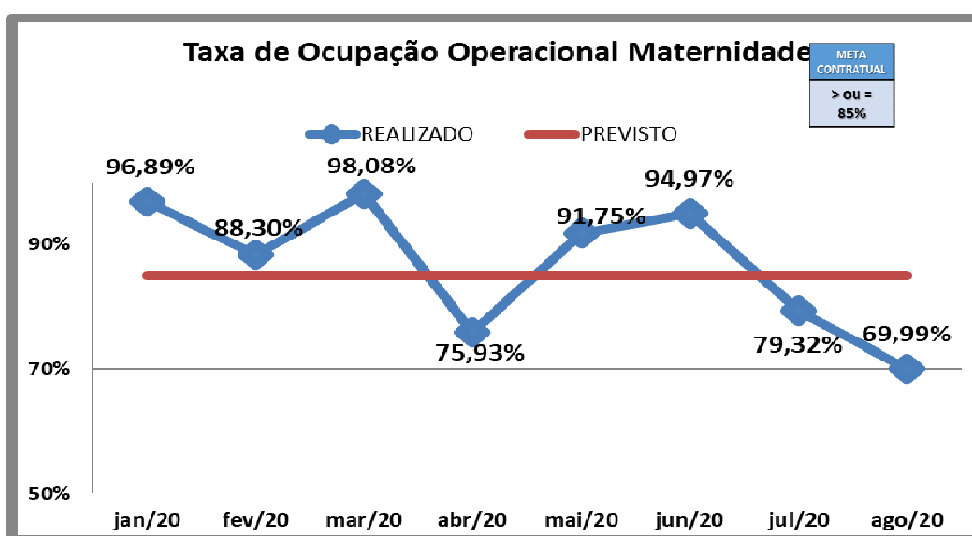
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

Por fim e face ao exposto acima, sugerimos fortemente a supressão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital, a sua resolubilidade e o contexto na qual a unidade está inserida.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto afluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas



Hospital Estadual Azevedo Lima

taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

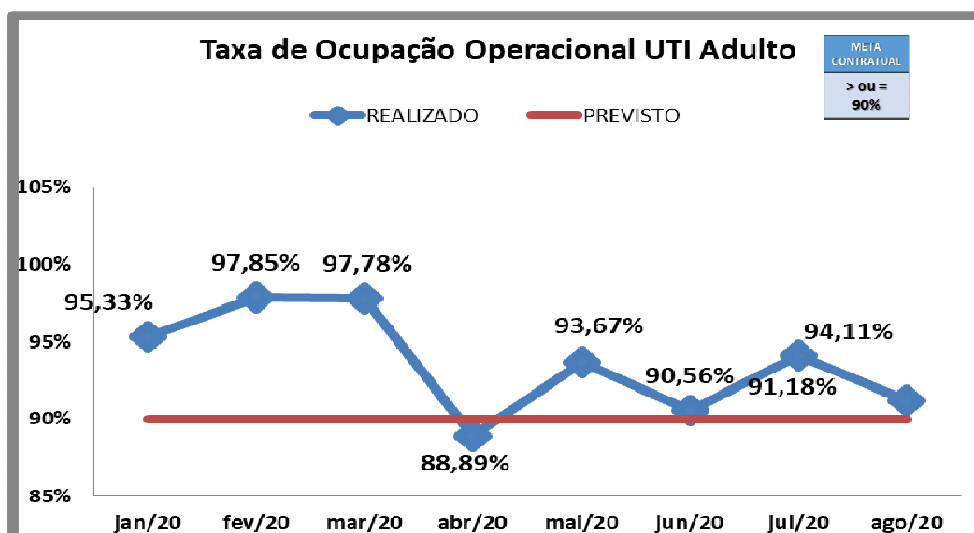
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

Por fim e face ao exposto acima, sugerimos fortemente a supressão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital, a sua resolubilidade e o contexto na qual a unidade está inserida.



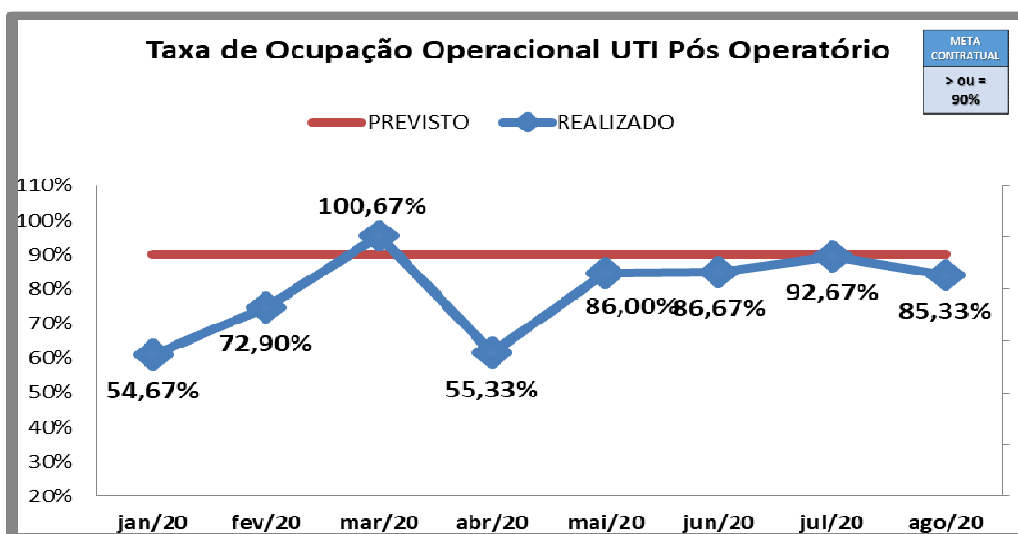
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul

4.2.17. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentários:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto afluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da

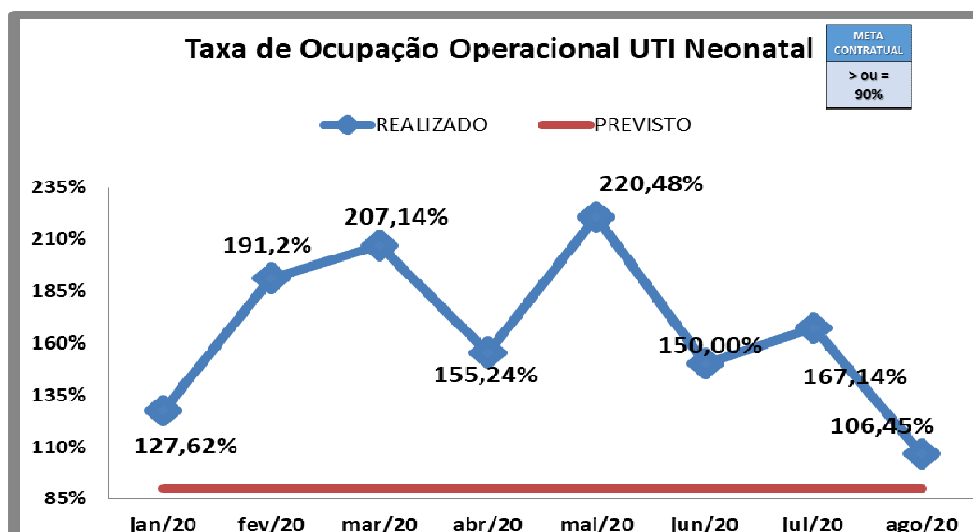


Hospital Estadual Azevedo Lima

medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

Por fim e face ao exposto acima, sugerimos fortemente a supressão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital, a sua resolubilidade e o contexto na qual a unidade está inserida.

4.2.18. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal

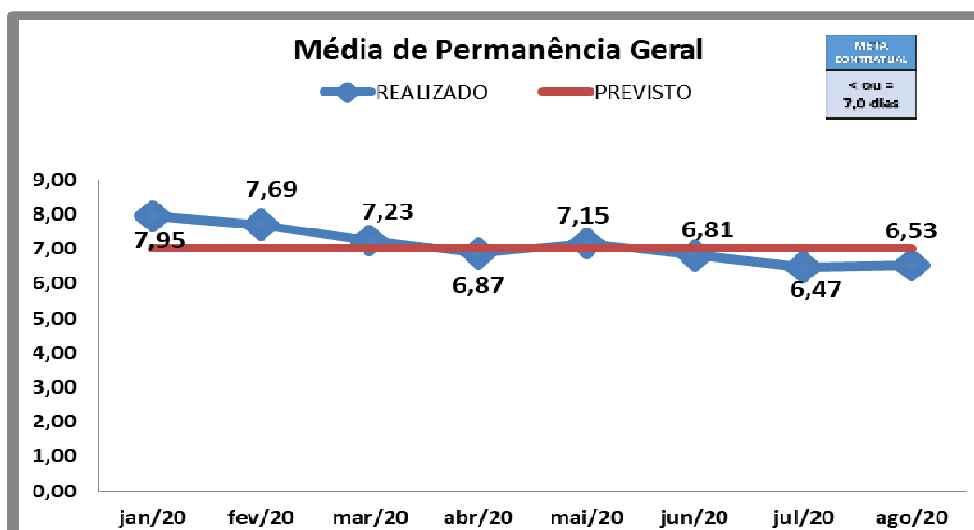


Fonte: Sistema Soul



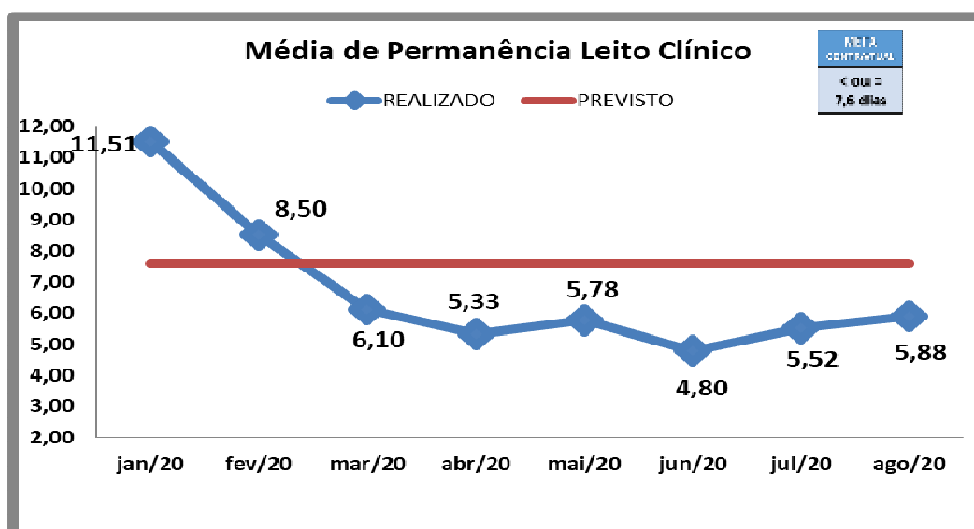
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.19. Média de Permanência Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.20. Média de Permanência Leito Clínico



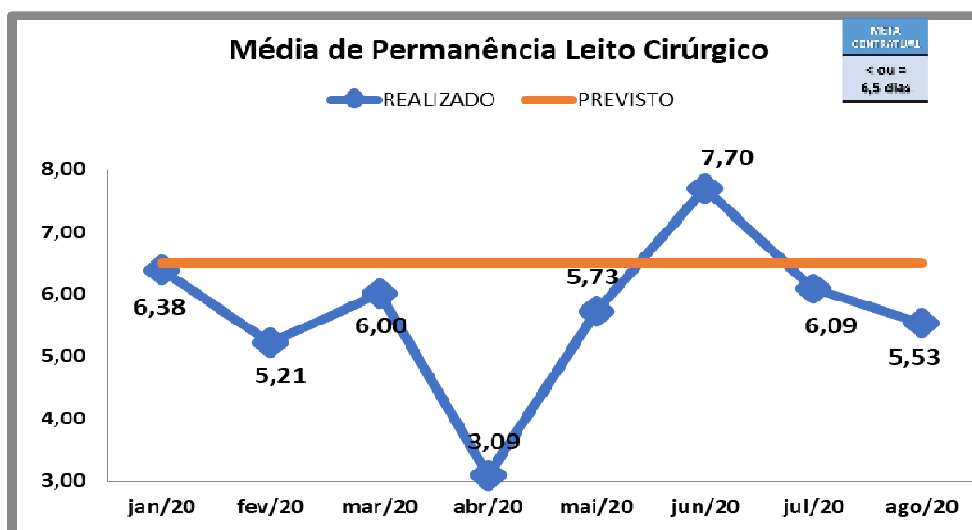
Fonte: Sistema Soul MV





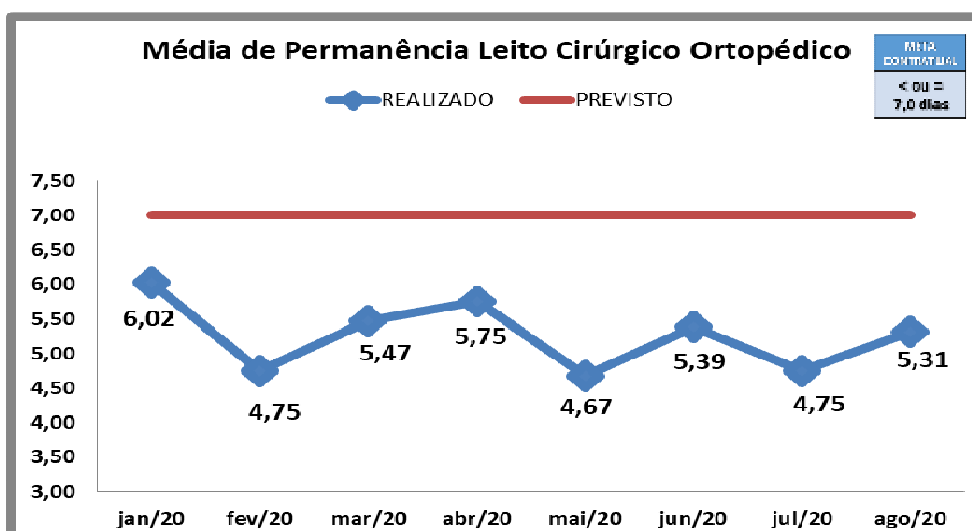
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.21. Média de Permanência Leito Cirúrgico



Fonte: Sistema Soul MV

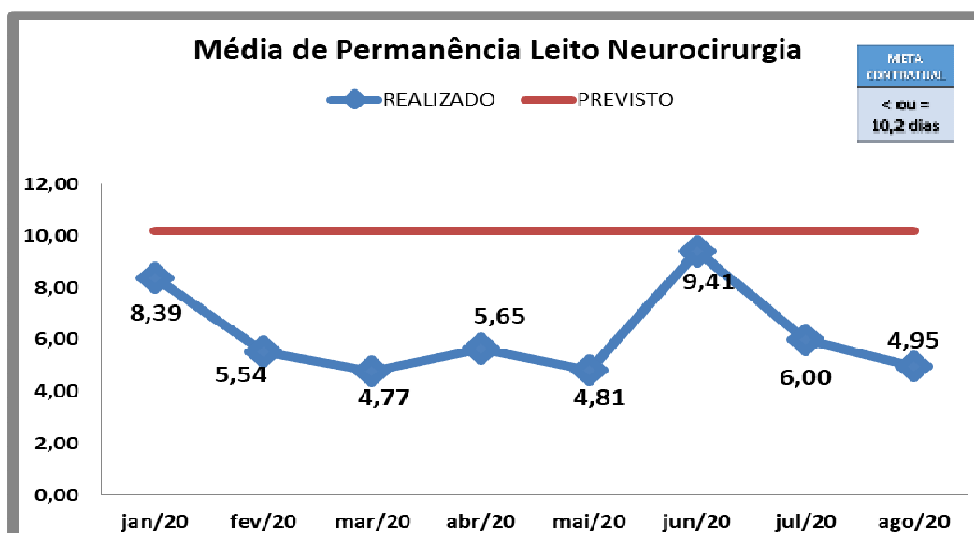
4.2.22. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico





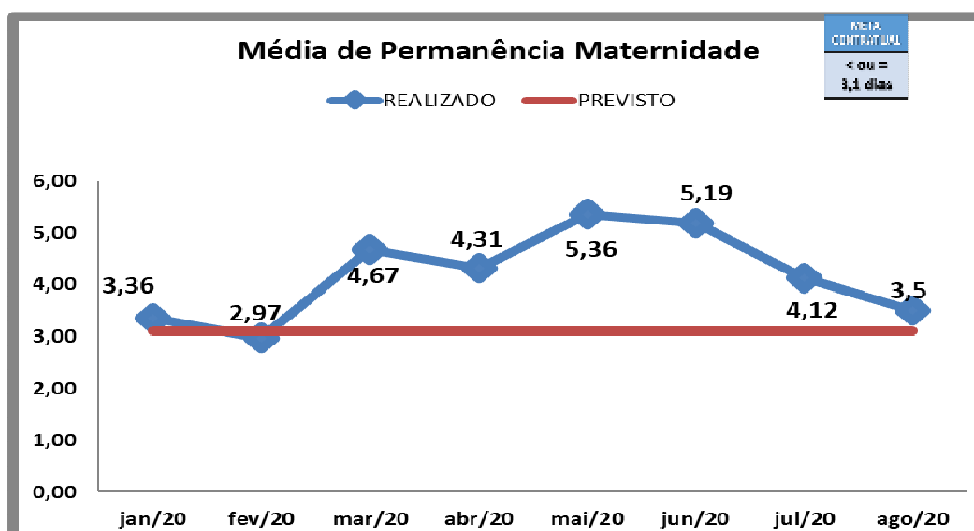
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.23. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.24. Média de Permanência Maternidade





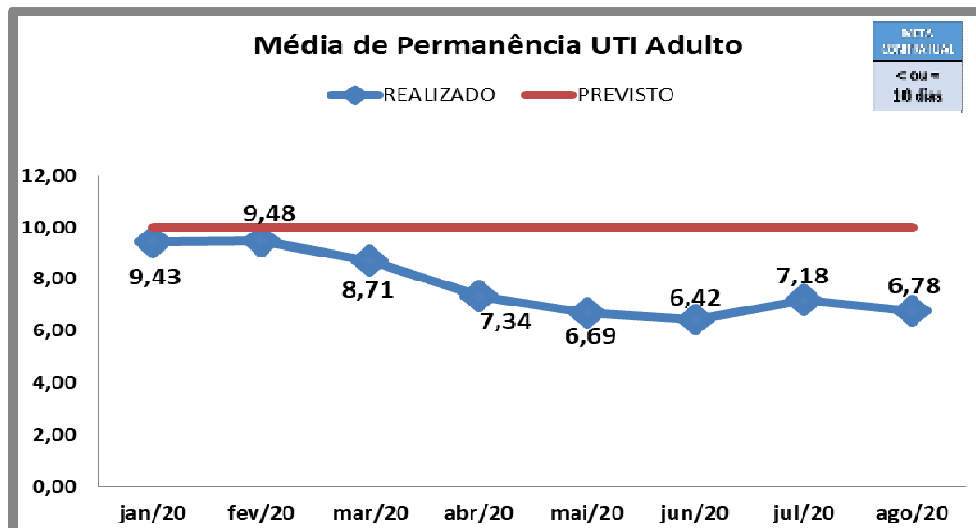
Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com 59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

Desta forma torna-se uma meta inalcançável e sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

4.2.25. Média de Permanência UTI Adulto

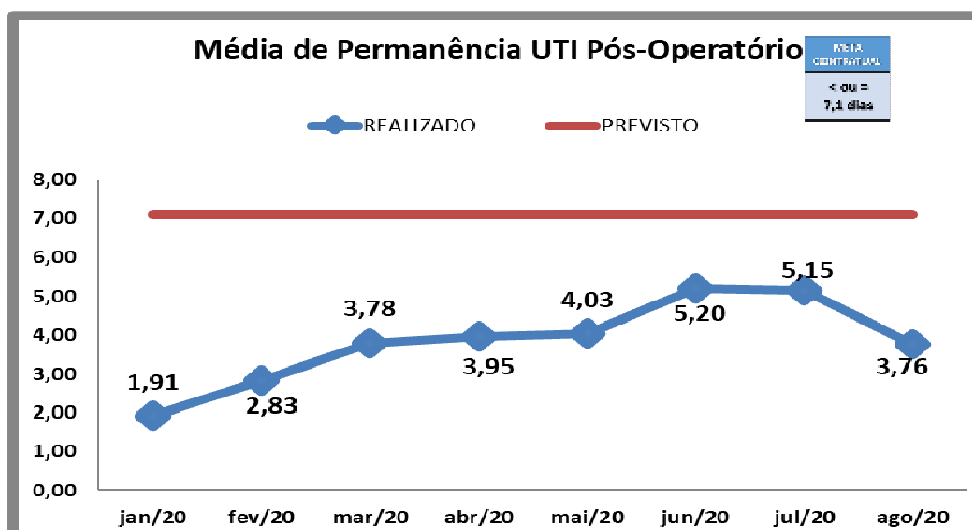


Fonte: Sistema Soul MV



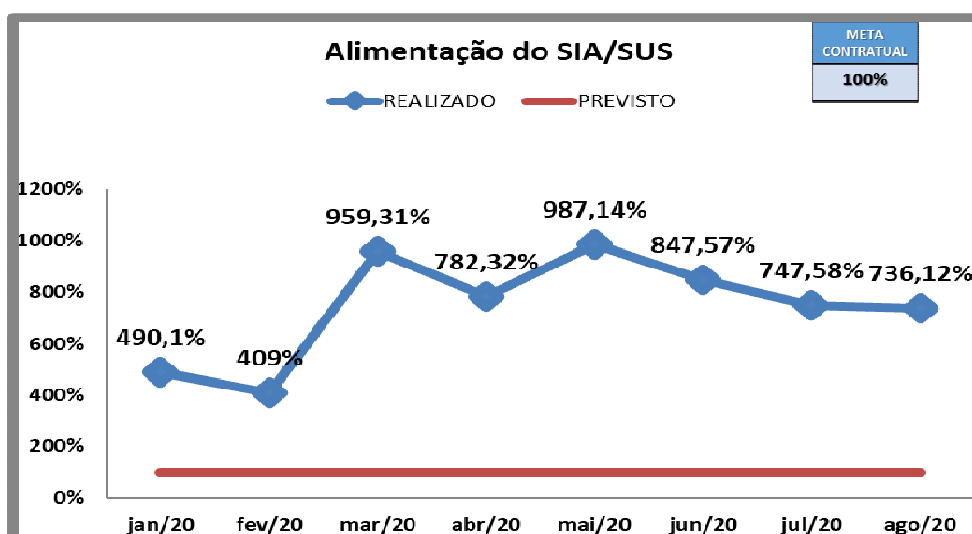
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.26. Média de Permanência UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.27. Alimentação do SIA/SUS

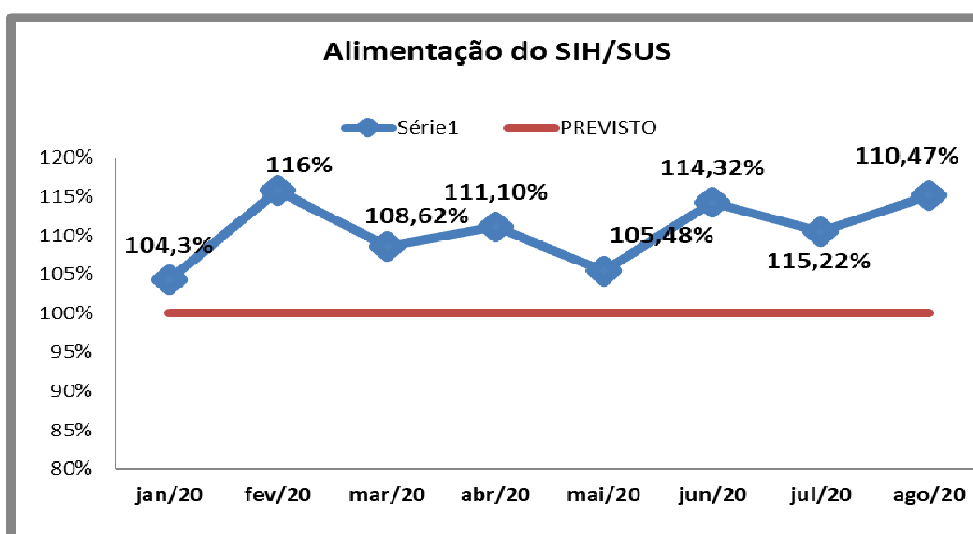


Fonte: Faturamento HEAL



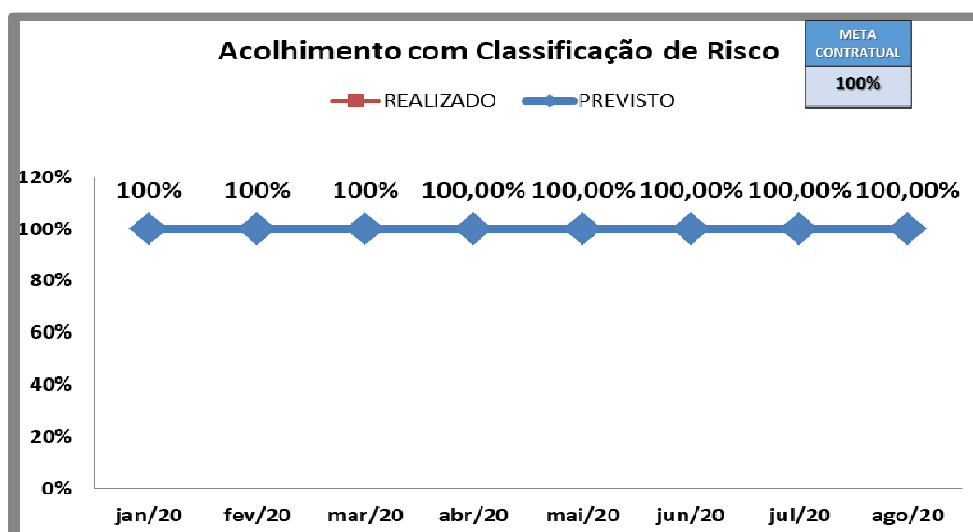
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.28. Alimentação do SIH/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

4.2.29. Acolhimento com Classificação de Risco



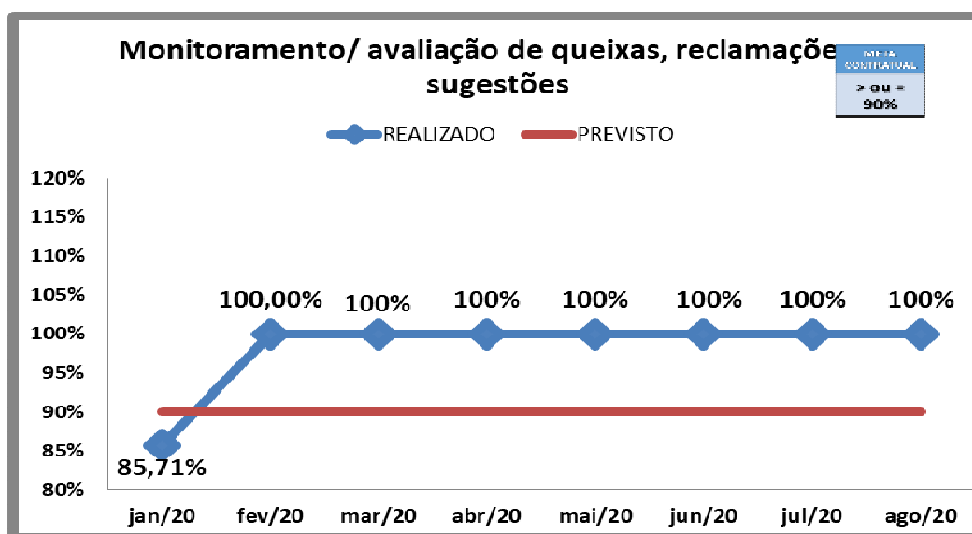
Fonte: Sistema MV





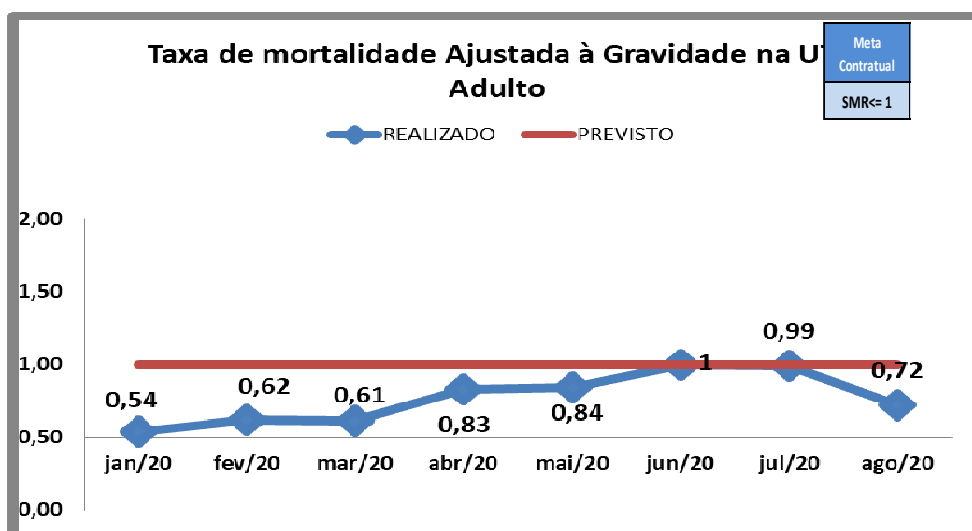
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.30. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



Fonte: Ouvidoria HEAL

4.2.31. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto

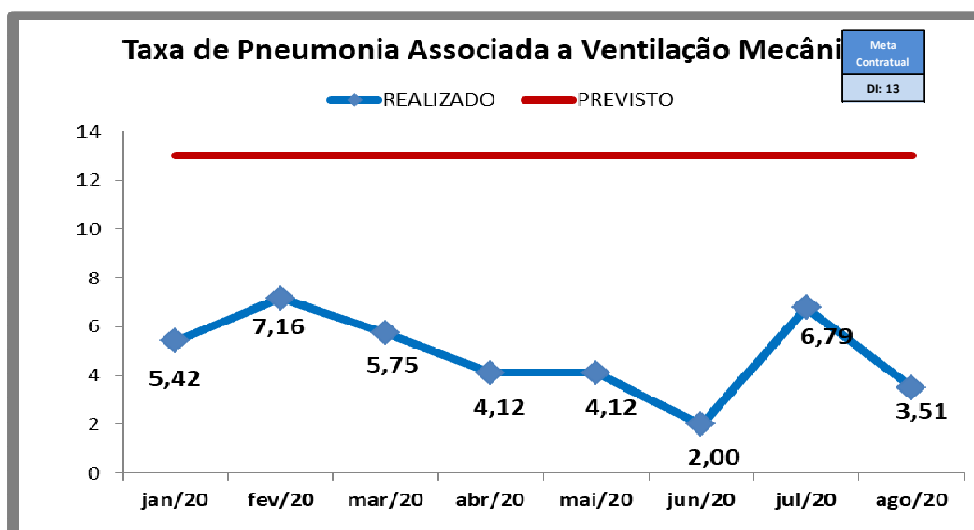


Fonte: EPIMED



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.32. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





Hospital Estadual Azevedo Lima

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 31/08

ANIVERSÁRIO DO AZEVEDO LIMA

Em comemoração aos 75 do Azevedo Lima foi elaborado um projeto de endomarketing com o objetivo de registrar fotos dos colaboradores representando cada profissional que atuou ou atua em nossa Unidade e que faz parte desta. História. Foram registradas fotos com os colaboradores de braços abertos fazendo um coração com as mãos com alusão ao atendimento do Hospital: sempre de braços abertos e com carinho à população. As peças confeccionadas para esta ação foram: cartazes para quadros, 2 banners, vídeos e tela de computador e TV, além de uma pequena festa com apoio da Lemos Passos, prestador de serviço no fornecimento de refeições.



75 ANOS





Hospital Estadual Azevedo Lima



SEMANA DA AMAMENTAÇÃO

Em apoio a Comissão de Aleitamento a comunicação HEAL desenvolveu peças para a ação Agosto Dourado, com o tema 'Apoie o Aleitamento Materno por um planeta saudável', na Maternidade do Azevedo Lima. Foram criados dois banners e a tela de computador com a foto e um depoimento de 9 mães sobre a amamentação.

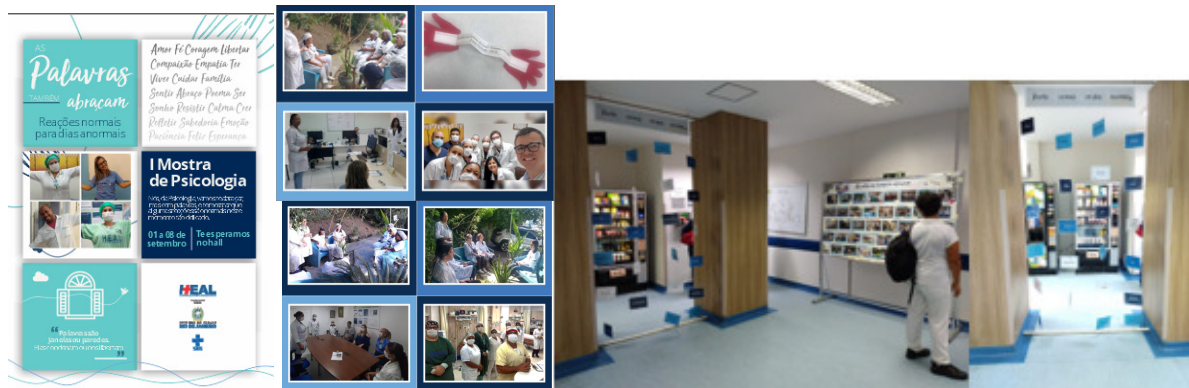




Hospital Estadual Azevedo Lima

I MOSTRA DE PSICOLOGIA

Em prol do Dia do Psicólogo, a Comunicação apoiou a equipe de Psicologia para a realização da primeira mostra dos resultados das ações que a área teve durante o período de pandemia. Foram criados: cartazes e peças de decoração como palavras para formar um móbil, além de molduras para fotos. ‘Palavras que Também Abraçam’, tema da ação que trouxe resultados positivos aos colaboradores que atuaram na linha de frente à Covid. Com o subtema “Reações Normais para Dias Anormais”, a mostra engajou as equipes e gerou resultados bastante positivos.





Hospital Estadual Azevedo Lima

SIPAT 2020

Criação de projeto gráfico, de forma antecipada e planejada, para o início da SIPAT 2020, que será comemorado em outubro.



CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo Instituto Sócrates Guanaes - ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.

Abaixo, as identificações criadas:



Hospital Estadual Azevedo Lima

• IMAGEM



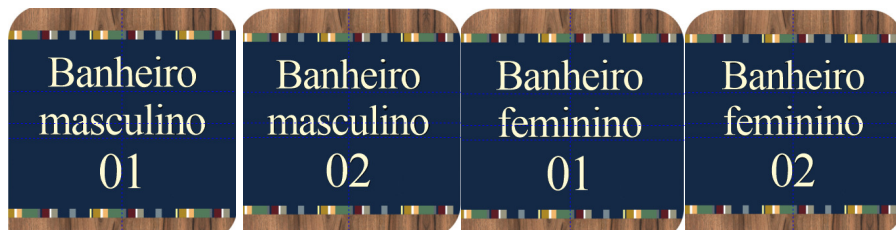
• CTI E UPO

	GLICOSOL 50%	DIETONA	COLETOR ABERTO	FRALDA	KIT SNE
	FISIOTERAPIA	TEROSOLIDA	KIT HGT	SERINGA 3 ML	KIT ACESSO CENTRAL
	BRONHOPIEDA	CEFRONORMA	LANCETO	SG 5% 250 ML	KIT ÓBITO
	NEFROLACTADA	NEFROLACTADA COM BICARBONATO	ALGODÃO	SG 5% 100 ML	KIT PAM
	DIETONA 500G	NOTIFICACAO COVID	CIRCUITO RESPIRADOR	SERINGA 5 ML	KIT TQT
BAVA COLUCELINA			SERINGA HEPARINIZADA	AGULHA 13X4,5	
SG 10%	ÁGUA DESTILADA	SF 0,9% 250 ML	AMBÚ	EXTENSOR O2	
SF 0,9% 10 ML	RINGER LACTADO	SF 0,9% 100 ML	TRACH CARER	UMIDIFICADOR	
ÁGUA DESTILADA 10 ML	SG 5% 500 ML	SF 0,9% 500 ML	SERINGA 10 ML	NASODREN	
HEPARINA	LIDOCAÍNA	SG 5% 100 ML	AGULHA 40X12	VIDRO VÁCUO	
	KIT TOT	ÁGUA DESTILADA	AGULHA 25X07	FACE SHIELD	
	KIT CVD	RINGER LACTADO	EQUIPO BOMBA	FILTRO BACTERIOLÓGICO	
		AMBÚ	EQUIPO COMUM	FILTRO HEPA	
GORRO	BRONQUINHO	JELCOS	GAZE		
PRÓ PÉ	PULSEIRAS	ESCALPES	LUVA ESTÉRIL		
ATADURA	ALMOTOLIAS	BISTURI	EQUIPO BOMBA		
LUVA PROCEDIMENTO	POMADAS	AVENTAL	POLIFIX		
ENXOVAL	ESPARADRAPO	URINOCULTURA	SONDA ASPIRAÇÃO		
CATETER O2	MICROPORE	HEOCULTURA	TRANSOFIX		
VIDRO VÁCUO	SERINGA 20 ML		ELETRODO		

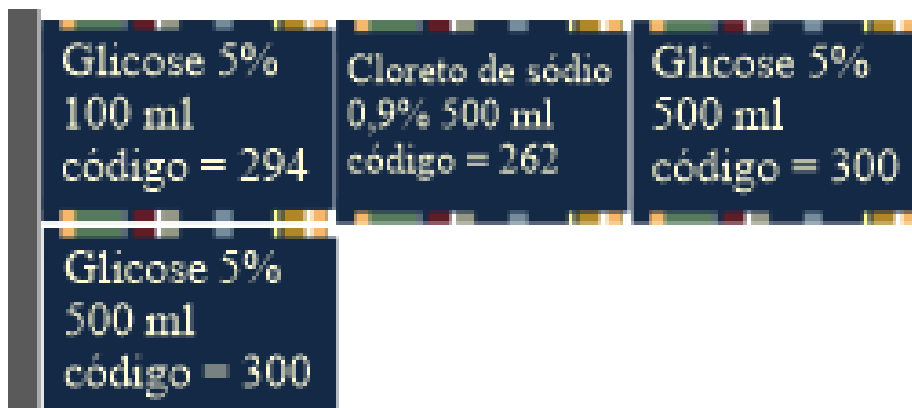


Hospital Estadual Azevedo Lima

- MANUTENÇÃO



- FARMÁCIA



- MEDICAÇÃO





Hospital Estadual Azevedo Lima

BOLETIM 'ACONTECE'

Em agosto, foram divulgadas 3 edições do Boletim Acontece. A divulgação é semanal e realizada via quadros de avisos e e-mails.



O boletim visa manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrando conquistas, compartilhando boas-práticas entre setores e dando visibilidade ao trabalho das áreas, de forma a integrar e valorizar as equipes.

MATÉRIAS

Matérias divulgadas no site e nas redes sociais do ISG e nos boletins internos:

Hospital Estadual Azevedo Lima: 75 anos de braços abertos à população



06 de agosto de 2020

Por Olenka Iasevitch

As portas de entrada do Hospital Estadual Azevedo Lima estão sempre abertas. Por elas entra quem chegar, do jeito que vier e com a esperança que tiver! Essa história começou no dia 4 de agosto de 1945, quando o Hospital foi inaugurado como sanatório para tratar doentes com tuberculose. Cerca de 30 anos depois tornou-se um hospital

geral, com emergência, maternidade e portas permanentemente abertas.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Uma equipe cada vez mais forte e acolhedora



02 de setembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

O dia 14 de agosto foi um marco no tratamento de pacientes vítimas da Covid-19 no Azevedo Lima. Neste dia, zeramos os atendimentos e ficamos por mais de 48 horas sem nenhum paciente internado por esta causa no Hospital, depois de mais de 1.200 atendimentos. Há quem diga que após esta experiência nunca mais seremos os mesmos!

A Responsável Técnica pelo setor de Psicologia, Ediléa Oliveira, observou que as equipes se depararam com um momento que além de novo era inconstante e impreciso. Segundo a psicóloga, apesar da coesão entre todos, no momento inicial da pandemia o afastamento, a solidão e o fato de não poderem se tocar foram fatores que geraram estresse. “Por mais simples que possa parecer, um abraço é um forte símbolo de acolhimento, mas como não podíamos nos abraçar, criamos o projeto Palavras também abraçam, incluindo atividades como grupos de reflexão, exercícios de respiração, escuta, músicas, parábolas, poemas e dinâmicas. Desta forma, pudemos nos consolidar”, conta Ediléa, lembrando que com palavras as pessoas se acolhem e reforçam vínculos. “Um fortalecendo o outro em um grande abraço simbolizado por um cartão que a equipe de Psicologia

Uma porta aberta para o imprevisível



21 de agosto de 2020

Por Olenka Lasevitch

A porta de entrada do Azevedo Lima está sempre aberta. Por ela, entra quem chegar, com o mal que tiver e com a esperança que trouxer! Do outro lado da porta, uma equipe de profissionais de “Cuidar e Salvar Vidas” está preparada até para o imprevisível. Foi assim que, no início do mês de março, o imprevisível Coronavírus chegou e permaneceu. Até o dia 14 de agosto foram realizados 1.228 atendimentos a pacientes com suspeita ou confirmação da doença e todos estes passaram primeiramente pelas mãos dos profissionais guerreiros da saúde que atuam na Emergência – o primeiro setor do Hospital a se estruturar para receber o paciente com Covid-19.

Mesmo não sendo inicialmente um hospital de referência para o tratamento da doença, diante do crescente número de atendimentos, a direção do Azevedo Lima organizou equipes, redimensionou leitos, criou fluxos e montou uma tenda exclusiva para



Hospital Estadual Azevedo Lima

DEMANDAS SES/IMPrensa

MATÉRIAS PUBLICADAS NAS REDES SOCIAIS DA SES:

Curir Seguir Compartilhar ...

Secretaria de Estado de Saúde
25 de julho · 🌐

Conheça Melyssa, Myrella e Manuella, as trigêmeas que nasceram no dia 21 de julho no Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói. As pequenas foram uma grande surpresa para a mamãe Monique Nascimento, de 31 anos, que já tem três filhos adolescentes. "Nunca imaginei ter mais três filhos agora, depois de já ter três adolescentes. Pelo menos terei bastante gente para ajudar com as meninas", conta. Desejamos muita saúde para as três bebês e sua família. Bem-vindas!

#sauderj Governo do Estado do Rio de Janeiro

#PraCegoVer: fotos das bebês com a mãe, tia e profissional de saúde no Hospital Estadual Azevedo Lima.

Secretaria de Estado de Saúde
@SaudeGovRJ

Página inicial
Sobre
Fotos
Vídeos
Live
Publicações
Eventos
Twitter
Social Channels
Comunidade

Criar uma Página

Post sobre a chegada das trigêmeas - Facebook



Hospital Estadual Azevedo Lima

Instagram

Q. Pesquisar

Entrar

Cadastre-se



saudegovrj • Seguir

saudegovrj • Conheça Melyssa, Myrella e Manuella, as trigêmeas que nasceram no dia 21 de julho no Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói. As pequenas foram uma grande surpresa para a mãe Monique Nascimento, de 31 anos, que já tem três filhos adolescentes. "Nunca imaginei ter mais três filhos agora, depois de já ter três adolescentes. Pelo menos terei bastante gente para ajudar com as meninas", conta. Desejamos muita saúde para as três bebês e sua família. Bem-vindas!

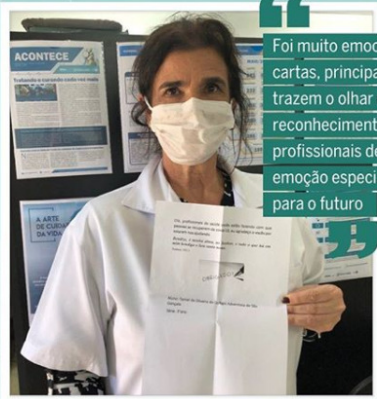
#sauderj @govrj

1 sem

Post sobre a chegada das trigêmeas - Instagram

Instagram

Q. Pesquisar



Foi muito emocionante receber as cartas, principalmente porque trazem o olhar de crianças sobre o reconhecimento do trabalho dos profissionais de saúde. É uma emoção especial, que se estende para o futuro

KATIA MAGALHÃES
Enfermeira do Hospital Estadual Azevedo Lima

HOSPITAL AZEVEDO LIMA

Profissionais recebem cartinhas de crianças agradecendo pelo trabalho



saudegovrj • Seguir

saudegovrj • Mensagens de carinho foram entregues aos profissionais de saúde no Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói. A iniciativa foi do Colégio Adventista de São Gonçalo, como forma de apoiar e agradecer pela dedicação aos pacientes com coronavírus. Mais de 30 crianças, com idades entre 6 e 14 anos, participaram da ação.

#sauderj @govrj

#PraCegoVer Foto da profissional junto com seu depoimento: "Foi muito emocionante receber as cartas, principalmente porque trazem o olhar de crianças sobre o reconhecimento do trabalho dos profissionais de saúde"



Curtido por perez_luciane e outras 120 pessoas

8 DE JULHO

Adicione um comentário...

Publicar

Post sobre as cartas entregues aos profissionais desenvolvidas por crianças do Colégio Adventista de São Gonçalo em agradecimento pelo empenho



Hospital Estadual Azevedo Lima

MATÉRIAS PROATIVAS SOBRE O HEAL PUBLICADAS NA IMPRENSA:

O GLOBO RIO

JOGOS
O GLOBO JOGAR

BUSCAR

ACESSE NO



Paciente de Covid-19 entubada em UTI dá à luz, de parto normal, em hospital de Niterói

Mulher de 27 anos segue em estado gravíssimo no Hospital Estadual Azevedo Lima. Bebê, que nasceu prematuro, passa bem. 'Uma operação de guerra', diz diretor médico da unidade

Giovanni Mourão

17/07/2020 - 15:28 / Atualizado em 17/07/2020 - 22:14



UTI para Covid do Hospital Azevedo Lima: parto ocorreu no último domingo Foto: Divulgação / Hospital Estadual Azevedo Lima



Newsletters

Mulher com Covid-19 entubada dá à luz por parto normal em UTI de Niterói

© São Gonçalo 17/07 20:55



A história de uma mulher de 27 anos que deu à luz numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com Covid-19 chocou profissionais de saúde do Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL), no Fonseca, em Niterói. No último domingo (12), a paciente Thais, que foi transferida de uma maternidade em São Gonçalo, onde atualmente mora, acabou tendo seu bebê assim que chegou à nova unidade de saúde.

Durante o procedimento, a paciente estava inconsciente, estado considerado gravíssimo. O menino nasceu de parto prematuro, com apenas 34 semanas, e pouco mais de dc que a criança nasceu, precisou respirar por aparelhos de

O Globo Niterói
(17/07/2020)



Hospital Estadual Azevedo Lima

Mulher entubada por Covid-19 dá à luz por parto normal em Niterói

Plantão Enfoco - 18/07/2020

Thaís está inconsciente e em estado gravíssimo. Foto: Ibici Silva

Profissionais de saúde do **Hospital Estadual Azevedo Lima** (Heal), no Fonseca, Zona Norte de Niterói, estão comovidos com o caso de uma jovem, de 27 anos, que deu à luz a um menino enquanto estava internada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Covid-19.

Segundo informações da assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Saúde, Thaís estava com sintomas de Covid-19 – como desconforto respiratório – além de contrações, e procurou uma maternidade em São Gonçalo, no sábado (11). Como na unidade de saúde não tinha o tratamento adequado, ela foi transferida no mesmo dia para o Azevedo Lima.

A jovem mãe precisou ser entubada e mantida de bruços, método usado para ajudar os pacientes a aumentar a quantidade de oxigênio que entra nos pulmões. O parto aconteceu no domingo (12), e mobilizou equipes da emergência clínica e da maternidade. Thaís estava inconsciente e em estado gravíssimo.

Quando o bebê estava próximo de nascer, os médicos viraram a mulher de barriga para cima e, após o parto, a colocaram em posição pronada novamente. A cesariana não foi considerada pelo fato da paciente poder não resistir ao procedimento.

Plantão Enfoco
(18/07/2020)



Hospital Estadual Azevedo Lima

O FLUMINENSE
— INFORMAÇÃO AQUI FAZ HISTÓRIA —



REDAÇÃO 04 AGOSTO 2020
RIO DE JANEIRO RIO DE JANEIRO WILSON WE
**GOVERNADOR ENTREGA CHEQUES A P
MACUCO E REGIÃO →**

HOME CIDADES ECONOMIA SAÚDE EDUCAÇÃO MUNDO ESPORTE ENTRETEN

VOCÊ ESTÁ AQUI: CIDADES NITERÓI

Mãe dá à luz trigêmeas idênticas no Azevedo Lima, em Niterói

REDAÇÃO / 22 JULHO 2020

NITERÓI



Monique (sentada) contou com a ajuda de sua irmã, Luiza, para cuidar das trigêmeas - Foto: Divulgação

O Fluminense
(22/07/2020)

ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPRENSA E OUTRAS INFORMAÇÕES:

Foram passadas 17 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde durante o mês de julho, tanto de demandas solicitadas, quanto de pautas positivas oferecidas para divulgação. As informações foram referentes a estado de saúde de pacientes, quantitativo de colaboradores afastados por atestado médico com atualização semanal, internação e número de leitos exclusivos para pacientes com Covid-19, estoques de medicamento para intubação, atendimentos a pacientes vítimas de PAF, parto de uma paciente sedada na UTI, paciente que sofreu surto psicótico e nascimento de trigêmeas no hospital.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Demandas Imprensa / Secretaria Estadual de Saúde:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
3, 10, 17, 24 e 31/8	Informações sobre colaboradores afastados por atestado médico
8/8	Estado de saúde de Guilherme Chermont
11/8	Estado de saúde de criança afogada em Maricá (sem nome)
14/8	Estado de saúde de Paulo Henrique da Silva
17/8	Informações sobre o uso de Difosfato de Cloroquina nos pacientes internados com Covid
18/8	Estado de saúde de Raphael Celano (2)
19/8	Informações sobre a internação de paciente psiquiátrico que não se lembrava de onde veio
25/8	Estado de saúde de Gilson Diogo
25/8	Estado de saúde de Leopoldo Filho
27/8	Gravação de vídeos com colaboradores mostrando leitos de Covid vagos
27/8	Estado de saúde de Luiz Carlos Araújo dos Santos (3)
27/8	Estado de saúde de Bruno dos Santos (4)
28/8	Estado de saúde de Priscila Souza
28/8	Estado de saúde de David Souza
3, 10, 17, 24 e 31/8	Informações sobre colaboradores afastados por atestado médico
8/8	Estado de saúde de Guilherme Chermont

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou divulgam importantes orientações e dicas de saúde. Internamente, as campanhas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de WhatsApp das equipes, e-mail interno, telas de fundo dos computadores e TVs internas.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Calendário definido para SETEMBRO:

DATA	ASSUNTO
07/set	INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
10/set	DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO SETEMBRO AMARELO
13/set	DIA MUNDIAL DA SEPSE
16/set	HOMENAGEM AO ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DR. SÓCRATES - 16/09/33
17/set	DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO PACIENTE
19/set	DIA DO ORTOPEDISTA
21/set	DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA
27/set	DIA MUNDIAL DO DOADOR DE ÓRGÃOS (CAMPANHA SETEMBRO VERDE)

As seguintes campanhas foram divulgadas em agosto em nossos veículos de comunicação:

MÊS – Agosto Dourado





Hospital Estadual Azevedo Lima

04/08 – Aniversário do Azevedo Lima



05/08 – Dia Nacional da Saúde



08/08 – Dia do Combate ao Colesterol





Hospital Estadual Azevedo Lima

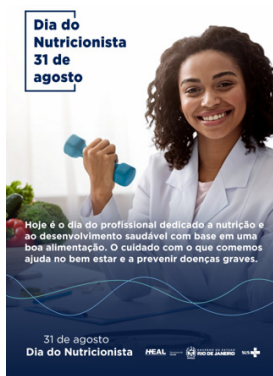
09/08 – Dia dos Pais



27/08 – Dia do Psicólogo



27/08 – Dia do Nutricionista





Hospital Estadual Azevedo Lima

REUNIÕES

Participação em reuniões que envolvem demandas para ações de comunicação em eventos, treinamentos, cursos, reformas, imprensa, reunião de coordenação, reunião de direção etc.

ASSUNTO/ PARTICIPANTES	QUANDO	DEMANDA GERADA
Dia do Psicólogo – RT de Psicologia	06 de agosto	Brainstorming sobre evento para o Dia do Psicólogo
Quadro de mensagens de apoio – equipe de diretoria técnica	25 de agosto	Criação de quadro com as mensagens feitas pelos colaboradores aos seus colegas que atuaram nas alas Covid.

ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos diversos setores da unidade para: cobertura jornalística; registro audiovisual e organização de eventos e solenidades; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações úteis, ações, projetos e programas.

DEGERMAÇÃO DAS MÃOS - SCIH





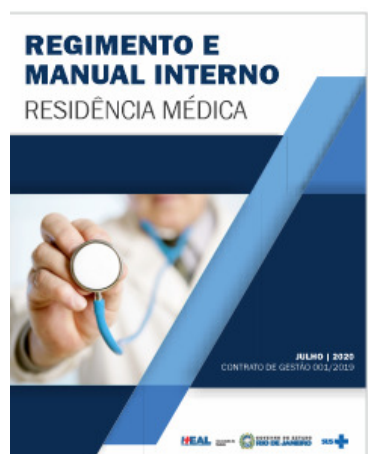
BRAN – UNIDADE DE INTERNAÇÃO

HEAL GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BRADEN

Intenção: Avaliar o risco de quedas e orientar a prevenção.	Completamente seguro: 0-4 pontos em qualquer escala.	Risco moderado: 5-6 pontos em qualquer escala.	Risco elevado: 7-12 pontos em qualquer escala.	Risco muito elevado: 13-15 pontos em qualquer escala.
Atividade: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Atividade: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Atividade: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Atividade: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Atividade: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.
Exatidão: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Exatidão: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Exatidão: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Exatidão: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Exatidão: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.
Substância: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Substância: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Substância: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Substância: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Substância: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.
Notação: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Notação: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Notação: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Notação: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.	Notação: Avaliar o risco de quedas em pacientes internados.

RESIDÊNCIA MÉDICA – NEP





INFORMATIVOS INTERNOS

RECORDE DE FARMACIA

DESABASTECIMENTO DE CLORIDRATO DE RANITIDINA

Atenção colaboradores essenciais.

Segundo as recomendações da ANVISA, descritas na RDC 358, de 18 de agosto de 2018, por razões preventivas sempre atual e proibição de comercialização, distribuição, fabricação, importação, exportação, propaganda e uso do Cloridrato de Ranitidina, devido à ausência de substância de Referência (RM), os novos formulados são de fabricação própria para distribuição de própria matriz. NADA é uma substância identificada como um produto agente surrogado humano.

Desde esse cenário, solicitamos o desabastecimento em relação deste medicamento no Hospital Estadual Azevedo Lima.

Para mais informações, contatar a equipe farmacêutica pelo e-mail: ff@hjal.com.br

CADASTRO DE BIOMETRIA REFEITÓRIO

Atenção, Atenção!

A equipe do Centro de Processos (CP) iniciou o projeto de IP de agendamento (agendamento) e o cadastro biométrico dos colaboradores que possuem acesso ao Refeitório.

Para mantermos as condições de segurança do Novo Hospital, o IP **entrou em caráter de teste** selecionando inicialmente apenas os colaboradores para fazer o cadastro nos seguintes horários:

MANHÃ	TARDE	NOITE
07h00 às 09h	19h às 20h	23h00 às 01h00

Caso algum colaborador não possa comparecer por algum motivo, favor avisar, sob pena de responsabilização do gestor a qualquer momento.

Contamos com a colaboração de todos!

HEAL | GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Saúde em cena

A relação entre diversidade de etnias e a Covid-19

Com a pesquisadora Carolina Ferreira do Hospital Regional de Niterói, do Campus.

HEAL | GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Seleção Interna

ADMINISTRATIVO DE SUPLEMENTOS FARMACÊUTICOS

INSCRIÇÕES ENTRE OS DIAS 10 E 12 DE AGOSTO DAS 09h às 18h

HEAL | GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Saúde em cena

Covid-19 e pacientes portadores do HIV

Com a infectologista Carolina Ferreira do Hospital Regional de Niterói, em Carapicuíba.

HEAL | GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

LINHA DO TEMPO - HEAL COVID

Atenção, Atenção!

Devemos continuar a elaboração do Livro de Linha do Tempo Covid-19 do Azevedo Lima, que contará a trajetória de enfrentamento de pandemia no Hospital.

Solicitamos a contribuição de todos, enviando até 25/08 os relatos sob as suas perspectivas e de suas equipes, além do depoimento final de como foram esses primeiros meses para o seu setor.

Contamos com a colaboração de todos!

HEAL | GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÃO, BOM DE SABER E O QUE É NITICIA NAS LINHAS ISG.

ISSA, COMPARTILHE E CORTE VÍDEO NAS REDES!

HEAL | GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO





Hospital Estadual Azevedo Lima

ELOGIOS

ELOGIOS | HEAL | 01 | 05/04/2020

UM ATENDIMENTO DE EXCELÊNCIA

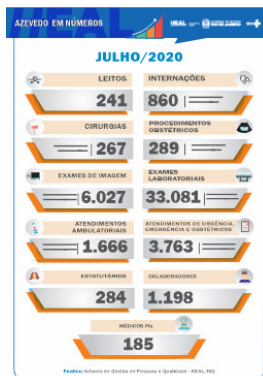
Confira o perfil do Dr. Roberto e do Hospital Santa Catarina Campos, que está desenvolvendo o curso que vai dar base teórica e prática à atuação em que ficou internacionalmente conhecida nossa unidade.

Roberto Cardoso - NITERÓI - RJ
ALBERTA

Foi um privilégio fazer parte do grupo de trabalho que desenvolveu o curso "Atuação em que ficou internacionalmente conhecida nossa unidade". Foi uma experiência muito enriquecedora e que me fez conhecer mais de perto o trabalho de vocês e a dedicação de todos os envolvidos. Parabéns a todas as equipes envolvidas!

Pambéns a todas as equipes envolvidas!

NÚMEROS



HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

